
Palestra Virtual

Promovida pelo **IRC-Espiritismo**
<http://www.irc-espiritismo.org.br>

Tema: Eutanásia

**Palestrante: Dr. Gilson
Bordallo**

**Rio de Janeiro
12/09/1997**

IRC-Espiritismo

Organizadores da Palestra:

Moderador: "Brab" (nick: [Moderador])

"Médium digitador": "jaja" (nick: Gilson_Bordallo)

Oração Inicial:

<Cel_> Senhor Jesus! Nesse momento solicitamos sua presença e de todos os seus enviados para que possamos realizar, dentro do amor e da caridade, o estudo do tema de hoje. Rogamos, Senhor, que nos intua, para que mais vez possamos levar a todos seus ensinamentos cheios de sabedoria e amor!

Considerações iniciais do Palestrante:

<Gilson_Bordallo> Agradeço a todos que estão participando do nosso estudo e queremos dizer que o assunto, apesar de polêmico, encontra uma defesa com explicações doutrinárias, bem sólidas na Doutrina Espírita. Considerando a eutanásia uma manobra que deve ser banida sempre das mentes de todos os espíritas. (t)

Perguntas/Respostas:

<Moderador> [1] <sexta> Quando saber que é possível desligar os aparelhos de manutenção da vida, sem estar praticando um assassinato?

<Gilson_Bordallo> Somente com a certeza absoluta pela leitura dos aparelhos, pelo exame direto do médico, constatando-se aí a morte definitiva do corpo, aí os aparelhos devem ser desligados. (t)

<Moderador> [2] <Zyx> Pela Medicina, é quando há morte cerebral, certo, Gilson?

<Gilson_Bordallo> É, pode ser. (t)

<Moderador> [3] <sexta> Não existem casos registrados de pessoas dadas como em morte cerebral e que saíram do coma? Então é um problema de tecnologia médica?

<Gilson_Bordallo> Eu desconheço esses casos. Mas, usando as palavras de Emmanuel, quando encontrarmos alguém que a morte parece visitado, seu corpo, devemos recordar que a vida prossegue além da grande renovação, por isso não estamos autorizados a desferir o golpe supremo a pretexto de consolação e de amor porque, por trás disto tudo, está o

espírito soberano e as leis de Deus que do outro lado desconhecemos. (t)

<Moderador> [4] <Cel_> Qual é a responsabilidade espiritual de um médico que realiza uma eutanásia assistida em um paciente terminal?

<Gilson_Bordallo> A responsabilidade dele vai variar de acordo com os conhecimentos religiosos, mas sempre ele terá responsabilidade porque o médico aprendeu a salvar até o derradeiro instante e nunca abreviar o desenlace, isto materialmente falando o que diremos então sob o ponto de vista espiritual? (t)

<Moderador> [5] <Dracon> Se os parentes que permitem a eutanásia no moribundo fazem isso de coração tendo a certeza que estão fazendo o melhor e sem interesse pessoal nenhum nisso (o que é bem difícil), podem ser completamente "desculpados" por cometerem tal atitude?

<Gilson_Bordallo> Deus leva em conta sempre a intenção das nossas atitudes. A eutanásia, porém, levará prejuízos dolorosos àquele que está partindo. A eutanásia sob o pretexto caritativo é um erro porque só vemos o lado material e esquecemos o espiritual, que é o mais importante. Quem, por exemplo, nos daria o direito de prejudicar os desígnios de Deus? Não pode Ele conduzir um homem até a beira da sepultura para, em seguida, retirá-lo, com o fim de examinar-se a si mesmo e modificar-lhe os pensamentos? Em qualquer extremo que tenha chegado o moribundo, ninguém pode dizer, com certeza, que sou a sua hora final. A ciência, por acaso, nunca se enganou nas suas previsões? (t)

[Complemento] <Dracon> Posso fazer a colocação de semelhança com os casos de judeus ortodoxos que não permitem uma transfusão de sangue no seu filho que com certeza morrerá se não fizer a transfusão?

<Gilson_Bordallo> Para eles, isso não é eutanásia e sim um preceito religioso que "proíbe" a transfusão de sangue. Modernamente, as Testemunhas de Jeová é que fazem isso hoje. (t)

<Moderador> [6] <Zyx> E quando a família não tem dinheiro para pagar a UTI? (unidade de terapia intensiva)

<Gilson_Bordallo> A família pode não ter dinheiro. E a providência divina? Esqueceu? :) (t)

<Moderador> [7] <Cel_> Ocasionalmente vemos pacientes que desejam sua própria eutanásia! Como encarar tal atitude visto que é um desejo pessoal?

<Moderador> [8] <Gilson_Bordallo> Sempre se é culpado, segundo as Leis de Deus, quando não se espera o termo fixado por Ele. Quem pode ter a certeza de, apesar das aparências, ser chegada a sua hora de partir e de, no último instante, não lhe vir um socorro inesperado? Essa atitude é sempre uma falta de resignação e submissão à vontade do Criador. (t)

<Moderador> [Referindo-se à pergunta anterior: "[6] <Zyx> E quando a família não tem dinheiro para pagar a UTI? (unidade de terapia intensiva)"]": <Zyx> Não esqueci, mas o hospital cobra às vezes adiantado e isso realmente ocorre na prática...

<Gilson_Bordallo> Certa vez, uma cunhada, necessitando de uma cirurgia urgente, de trombose, na artéria femoral, o médico dispensou seus honorários (hospital particular), dado a gravidade do caso e somente o hospital cobrou a cirurgia. E ela está viva até hoje. (t)

<Moderador> [9] <sexta> Como fica a posição do médico que tem que escolher entre um paciente desenganado e um cuja vida pode ser salva, dado a precariedade de nossos hospitais?

<Gilson_Bordallo> Escolhe a que pode ser salva. Isto é um consenso médico vigente. (t)

<Moderador> <Zyx> Já vi isto acontecer [referindo-se à pergunta anterior, do caso do Hospital e do pagamento - grifo nosso], não é só hipótese: seria, então, prova para o que morreu e para sua família?

<Gilson_Bordallo> Seria, o médico foi colocado como instrumento da Lei. (t)

<Moderador> [10] <Wania> Gilson, você poderia nos dar uma idéia, da atuação dos amigos espirituais, diante da possibilidade da eutanásia?

<Gilson_Bordallo> No caso de Cavalcanti (Obreiros da Vida Eterna) os amigos espirituais fizeram tudo para que os médicos, devido ao estado de perturbação do moribundo (Cavalcanti), se acalmasse com doses fortíssimas de sedativos que correspondiam quase que a uma eutanásia. Os amigos espirituais iam desligá-lo do corpo em algumas horas e seu espírito ficaria tranqüilo. Eles tudo fizeram para que a

carga fulminante de medicação não fosse usada. Porém, ela foi feita e a desencarnação, que seria de poucas horas, foi feita em 20 horas, com grande perturbação no espírito. (t)

<Moderador> [11] <Cel_> Dentro dessas considerações [o fato de a pessoa pedir pela própria eutanásia - grifo nosso] pode-se considerar que o praticante da eutanásia é um suicida e o executor um assassino?

<Gilson_Bordallo> Suicida inconsciente e criminoso também inconsciente. (t)

<Moderador> [12] <Brab> Com que utilidade, sob o ponto de vista espiritual, ficaria uma pessoa retida em uma cama de hospital durante anos?

<Gilson_Bordallo> Já falamos sobre os desígnios de Deus, que desconhecemos. Quando o doente se encontra num estado desse é porque seu espírito pode ter provocado essa ligação dolorosa, ou a Providência Divina achou por bem que fosse assim para o progresso do seu espírito. (t)

<Moderador> [13] <Cel_> Com relação a resposta anterior do nosso amigo Gilson, a respeito do caso do livro do Chico Xavier, qual deveria ter sido a conduta dos médicos para aquele caso, uma vez que o objetivo foi aliviar o paciente de suas dores e não prejudicá-lo espiritualmente?

<Gilson_Bordallo> Os médicos materialistas acham perfeitamente corretas essas manobras. Porém, os espíritas têm outra visão, quem sabe que as preces e os passes surtiriam um efeito superior aos sedativos? (t)

<Moderador> [14] <mima> A responsabilidade é a mesma, independente do conhecimento, mas as conseqüências divergem devido ao conhecimento do imortalidade da alma?

<Gilson_Bordallo> As conseqüências são as mesmas, é claro que as responsabilidades, dependendo do conhecimento, são diferentes. (t)

<Moderador> [15] <Cel_> Amigo Gilson, ocorre que, apesar de espíritas, alguns médicos passam por situações que necessitam de tomar atitudes sedativas em momento de difícil decisão. Como encarar tal fato se o espírito pode ser prejudicado por essa atitude?

<Gilson_Bordallo> Eu concordo com o nosso amigo, em parte. Porém, lembra-se quando falei da prece e do passe? Em nossa

experiência pessoal, temos um caso em que, assistindo uma moribunda, pedimos permissão à sua irmã para administrarmos um passe magnético e fazemos uma prece. Ao final desta manobra, a agonizante foi asserenada e desencarnou. Eu pergunto: Foi preciso a eutanásia? (t)

<Moderador> [16] <timida__> Por que Eutanásia significa "morte serena, sem sofrimento?"

<Gilson_Bordallo> Os materialistas acreditam que a eutanásia abrevia sem dor ou sofrimento a vida de um enfermo incurável. Isto é uma bela definição materialista. Para nós, os espíritas, sabemos que não acontece isto. A literatura espírita é pródiga em exemplos que falamos. Exemplos: "Obreiros da Vida Eterna" - André Luiz, pág. 280; "O Evangelho Segundo o Espiritismo" - Allan Kardec, Cap. V, item 28... "Sexo e Destino" - André Luiz, pág. 249; "O Martírio dos Suicidas" "Religião dos Espíritos" - Emmanuel, pág. 59; "Diálogo dos Vivos" - Francisco Cândido Xavier, pág. 122; "O Consolador" - Emmanuel, pergunta 106. Etc. (t)

<Moderador> [17] <Cel_> A prece sempre é importante, porém o médico que sedou em excesso o paciente levando o mesmo a momentos de perturbação espiritual, tem responsabilidade no caso (da perturbação)?

<Gilson_Bordallo> Não, porque ele era materialista e seguia um princípio da medicina materialista. Agora, André Luiz fala que quem tem 15 minutos de Evangelho não pode dizer que não sabia muitas coisas. (t)

<Moderador> [18] <Brab> Pode-nos contar algum caso que conheça de relato de importantes mudanças de postura e crescimento espiritual do paciente enquanto em estado para nós, 'vegetativo', que já sabemos, o Espírito permanece em franca atividade e, às vezes, esse espaço de tempo que, para nós, é 'inútil', para o Espírito é de suma importância e até vital para a conclusão da tarefa a que se propôs quando encarnado?

<Gilson_Bordallo> O principal, que conhecemos, foi de Lázaro. Agora, conhecemos alguns casos de pessoas que entraram em coma e voltaram a "viver" e realmente passaram a pensar nas "coisas do espírito", mudando suas vidas, o que para elas foi uma benção. Hoje lemos na imprensa leiga casos semelhantes de pessoas que passaram por perigos muito sérios e falaram que, graças a Deus, dali por diante, iriam mudar suas vidas. (t)

<Moderador> [19] <sexta> Estamos considerando até agora exemplos de eutanásia física, material. Qual a responsabilidade espiritual daqueles que praticam ou contribuem para a eutanásia mental, psicológica, em que o doente recusa-se a viver, desistindo por antecipação de lutar por uma vida que sente fugir-lhe de forma que entende definitiva? E os parentes que abandonam os seus doentes, agravando este quadro?

<Gilson_Bordallo> É certo que todos têm responsabilidade nesse processo, porque a vida é o maior dom de Deus que Ele nos ofertou. Jesus, por exemplo, disse que a busca da verdade era comparável a um grande negociante de jóias que, encontrando a maior delas, mandou que o vendedor aguardasse, vendeu tudo que tinha para comprá-la. Isso demonstra a importância que devemos dar à vida e os valores do espírito. (t)

<Moderador> [20] <JB> É possível admitir-se eutanásia em animais?

<Gilson_Bordallo> Eu acho que nós devemos dar seqüência normal aos acontecimentos, não precipitando-os, mesmo com os animais (t)

<Moderador> [21] <Jackk> A eutanásia se dá somente por uma AÇÃO (de abreviar a vida) ou também por OMISSÃO (ao não se usar todos os meios possíveis para prolongar a vida)?

<Gilson_Bordallo> Omissão é negligência, diferente de eutanásia. O código da medicina está inciso que é falta grave a omissão e a negligência, podendo incorrer até no código penal. (t)

<JB> A eutanásia é uma prática exclusiva de espíritos inferiores?

<Gilson_Bordallo> Eu não diria inferiores, mas sim ignorantes das Leis de Deus. (t)

<cacs> Como argumentar com as pessoas que invocam a questão do livre-arbítrio para praticar a eutanásia?

<Gilson_Bordallo> O livre-arbítrio traz conseqüências de ordem moral para todos nós. Os efeitos dele é que vão determinar a Lei de causa e efeito. Sendo assim, conforme foi perguntado, em nome de um direito poderíamos usar o livre-arbítrio até para eliminarmos pessoas, o que é frontalmente contra a Lei de Deus. (t)

<JB> Em caso de guerras, em que nosso companheiro fica numa situação difícil, exposto às torturas do inimigo, seria a eutanásia uma atitude menos cruel?

<Gilson_Bordallo> Já dissemos que nunca a eutanásia deve ser aplicada, tampouco nos casos em que o companheiro perguntou. (t)

<Dracon> Gilson, existem casos em que o espírito se liberta do corpo antes mesmo dele interromper seu processo biológico, mas esses casos podem ser longos, ou são apenas breves, instantes antes do corpo físico morrer, e, se forem longos, a eutanásia poderia ser praticada, tendo em vista que não há mais espírito habitando no corpo?

<Gilson_Bordallo> Como poderemos saber que o espírito se libertou antes desse processo? Sabemos pelos informes doutrinários, que, quando o corpo morre, inicia-se a libertação do espírito, o que é diferente da pergunta do amigo, certo? (t)

<Myosotis> E um doente ficar pedindo para que Deus antecipe sua passagem? Quais seriam as conseqüências?

<Gilson_Bordallo> Eu creio que é um anseio normal até. Mais certo seria se ele pedisse sempre que fosse feita a vontade de Deus. E se ele concedesse esta antecipação, ótimo. (t)

<JB> Existe diferença entre eutanásia (solicitada pelo paciente) e suicídio?

<Gilson_Bordallo> Existe. A eutanásia é um pedido que pode não ser atendido. Agora, o suicídio pode ser mesmo um fato consumado pela própria pessoa. (t)

[Complemento] <Jackk> Há, então, alguma diferença entre a eutanásia e um assassinato?

<Gilson_Bordallo> Completamente. O assassinato é uma das maiores transgressões às leis de Deus. (t)

<Dracon> Mas Gilson, perguntei pois em "O Livro dos Espíritos", pergunta n.156. A separação definitiva entre a alma e o corpo pode verificar-se antes da cessação completa da vida orgânica? R. Na agonia, às vezes, a alma já deixou o corpo, que nada mais tem do que a vida orgânica, o corpo é uma máquina, etc.

<Gilson_Bordallo> Eu sugiro ao amigo que leia com atenção esta relação de livros que eu mencionei anteriormente, pois, assim, terá uma base melhor para entender o assunto. Deixando aqui o meu abraço e desculpas por não ter podido responder melhor. (t)

Considerações finais do Palestrante:

<Gilson_Bordallo> Inicialmente agradeço a oportunidade que os amigos Jaja e Cacs me possibilitaram, esperando ter correspondido, apesar das deficiências, às perguntas formuladas, desejo muita paz a todos nós. (t)

Oração Final:

<^Nadja> Jesus, amigo incondicional. Nessa noite, em que muito aprendemos, desejamos Te agradecer pelos ensinamentos novos e Te pedir que Tua paz e Teu amor, norteiem nossos passos. Ensina-nos, amigo muito amado, a amar nossos irmãos, a compreendê-los em suas fragilidades e dúvidas. Sabemos que somos tão frágeis quanto eles. Por isso, precisamos de Ti. Que o sol de teu amor brilhe em nós, fazendo-nos mais dóceis, mais ternos, mais tolerantes. Que o carinho que tens por nós nos contagie sempre, fazendo-nos mais fraternos. Nessa noite e sempre, que sejamos seguidores fiéis dos teus ensinamentos. Que tua paz e teu amor estejam em nós, refletindo-se em amor incondicional e pleno por toda a Humanidade. Que assim seja!